



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



Célula de
Fortalecimento da
Alfabetização e
Ensino Fundamental

CEFAE

Célula de
Fortalecimento da
Gestão Municipal
e Planejamento de Rede

CEMUP

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios
Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Marília Gaspar Alan e Silva

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Idelson de Almeida Paiva Junior

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Felipe Kokay Farias

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Ednalva Menezes da Rocha
Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro
Tábita Viana Cavalcante

Autor
Pollyanne Bicalho Ribeiro
Samya Semiao Freitas

Revisão de Texto
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Pollyanne Bicalho Ribeiro

Designer Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana

Ilustrações utilizadas (Capas)
Designed by brgfx/Freepink



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará
Av. General Alfonso Albuquerque Lima, s/n -
Cambeba - Fortaleza - Ceará - CEP: 60.822325
(Todos os direitos reservados)

Sorrir como um melhor remédio!

Sabemos que o momento é muito difícil! São muitos interesses diversos das pessoas que habitam conosco, notícias adversas sobre a pandemia, enfim, há um cenário que nos angustia e nos coloca vulneráveis frente ao cenário no qual vivemos no nosso país.

Gostaríamos de lhe dizer, querido(a) aluno(a), que você não está sozinho! Estamos aqui, gentilmente, para dialogarmos sobre como a linguagem pode nos ajudar a entender e enfrentar essa situação complicada na qual nos encontramos. Estamos profundamente desejosas de que tudo isso passe logo e que nós possamos colaborar de maneira satisfatória para a sua aprendizagem. É preciso salientar que você é parte, é elo nessa cadeia de cooperação, não é um agente externo, a ideia aqui defendida é um trabalho fruto da relação, das experiências que cada um significa de sua vida! Urgente é a troca, a troca amorosa, a troca sabida, a troca produtiva! Esse espaço terá como principal propósito o compromisso com aquilo que importa tratar nesse momento delicado e quem sabe trazer algo mais leve, prazeroso. Ora, o momento é preocupante, mas, sem querer esconder as dificuldades que a pandemia nos impõe, também é tempo de repensarmos nossas escolhas, nossos caminhos.

Vocês são a tradução de pura potência para a satisfação de objetivos educacionais traçados, são flexíveis, dotados de energia, à propósito, bota energia nisso! Contudo, sabemos que estamos vivendo um contexto atípico, muitas vezes encaramos com estranhamento, sentimos falta do contato com nossos amigos, parentes, etc. Claro que tudo isso impacta em nossas vidas! Devemos ser sensíveis e sempre compreendermos, de maneira empática, nossos sentimentos! Aliás, a empatia é a palavra de ordem! Sejam empáticos sempre com os outros e conosco! Mudemos a lente sobre como devemos encarar as mazelas trazidas pela Covid19 e façamos um exercício de acolhida e sensibilidade. Estaremos aqui para lhe ajudar a passar por esse momento de maneira mais leve, mais bem-humorada, mas sem dispensar a aprendizagem que é tão necessária para promovermos mudanças na nossa sociedade atual.

Bora sorrir um pouco?!

Conte conosco! Ninguém solta a mão de ninguém!

Pollyanne e Samya.



ATIVIDADE 10

Atividade relacionada ao Vídeo: Figuras de linguagem – Hipérbole, Ironia e Eufemismo.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Querido(a) aluno(a), o gênero meme se constrói a partir de qualquer informação que viralize, sendo compartilhado nas redes sociais. Geralmente, esses memes se compõem de imagens, vídeos ou gifs de conteúdo bem-humorado, que acabam rapidamente se espalhando no contexto virtual.

Leia, atentamente, os memes expostos abaixo, em seguida, responda às questões 01 e 02.

Texto I



Disponível em: <https://guiame.com.br/noticias/mundo/relembre-os-memes-mais-engracados-dochaves.html> . Acesso em 06 de abril de 2021.

Texto II



Disponível em: <https://guiame.com.br/noticias/mundo/relembre-os-memes-mais-engracados-do-chaves.html> . Acesso em 06 de abril de 2021.

1. Levando em conta os elementos constitutivos do gênero meme, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) No texto II, há um exagero (hipérbole), que contribui para a produção de humor.
- b) No texto I, a situação retratada é pessoal, o que não colabora para a adesão do público-alvo.
- c) No texto I, o humor advém da relação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal.
- d) No texto II, a imagem do Chaves é coerente com a sequência “trauma de infância”, exposta na primeira parte do meme.

Gabarito: (B)

Inicie esta atividade lendo os memes, buscando compreender a sua estrutura, como o seu funcionamento. Em seguida, leia o comando da questão e volte ao texto I e II para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência ou não de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, a que não diz respeito ao que é tratado nos textos. Se você efetuou a leitura atenta dos memes, optou pela letra **(B)**, pois, mesmo que a primeira situação retratada se refira à primeira pessoa do singular, há identificação do público-alvo. A situação abordada (comer em excesso) é algo frequente no dia a dia das pessoas e, portanto, instaura-se uma fácil identificação do público com o dito.

E você, querido(a) aluno(a), costuma ver memes? Você se julga bem-humorado? O que costuma fazer para se divertir? Nunca perca a sua alegria!

2. O efeito de humor nos textos I e II decorre principalmente:

- a) da metáfora, designação de um objeto ou qualidade a partir de uma palavra que se refere a outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança.
- b) da antítese, figura que se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário.
- c) do eufemismo, uso de palavra, locução ou acepção mais agradável, de que se vale para suavizar ou minimizar o valor de outra palavra, locução ou acepção menos agradável, mais grosseira.
- d) da hipérbole, ênfase expressiva decorrente do exagero da significação dos termos empregados.

Querido(a) aluno(a), a ironia é um recurso que cumpre o propósito de sugerir o contrário do que se afirma, podendo ser entendida também como uma zombaria. Para que possamos identificar a ironia, é preciso considerar o contexto, a situação de produção de sentido e, ainda, mobilizar o conhecimento prévio do interlocutor acerca do assunto.

3. Sobre a ironia, avalie as seguintes situações e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Situação I:

Daniel sempre chega atrasado nas aulas de Língua Portuguesa. Certo dia, a professora Ana explicava a matéria e Daniel, mais uma vez, chegou atrasado, interrompendo a professora. Ana, então, disse a Daniel:

- Bonito, heim?!

Situação II:

Carolina e Márcia estavam se bronzeando na praia, quando, de repente, Rodolfo tira a camisa, exhibe seu bom porte físico e vai ao mar. Carolina se dirige a Márcia e menciona:

- Bonito, heim?!

- a) Na situação I, quando a professora menciona “Bonito, heim?!”, ela pensa o contrário.
- b) Na situação I, a professora teve a intenção de demonstrar satisfação com a atitude de Daniel.
- c) Na situação II, a intenção de Carolina é repreender a atitude de Rodolfo.
- d) Na situação II, é possível inferir que Carolina não se atenta aos aspectos físicos das pessoas.

Agora, conte-nos! Quando você costuma ser irônico? Você consegue facilmente identificar a ironia nas práticas comunicativas das quais participa? Qual a importância da ironia para a expressão das nossas ideias e sentimentos?



ATIVIDADE 11

Atividade relacionada ao Vídeo: Efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

Querido(a) aluno(a), para argumentar é preciso expor fatos, teses, estudos, opiniões, problemas e possíveis soluções a fim de embasar determinado posicionamento. Um texto argumentativo é endereçado, ou seja, haverá sempre um destinatário com o qual se quer negociar a construção de sentido no jogo comunicativo.

Leia a tirinha atentamente.



Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/search/P%C3%B4r%20do%20sol>. Acesso em 07 de abril de 2021.

1. A quebra de expectativa instaurada no segundo quadrante da tirinha que colabora para a prática argumentativa, deve-se principalmente
 - a) à imagem de Armandinho se referindo a seu pai.
 - b) às cores dispostas no céu que remetem ao pôr do sol.
 - c) ao uso de pontos de exclamação para manifestar os sentimentos de Armandinho.
 - d) ao emprego do verbo no gerúndio que pode ser compreendido a partir de duas acepções.

Gabarito: (D)

Inicie esta atividade lendo a tirinha, buscando compreender a sua estrutura, como o seu funcionamento. Em seguida, leia o comando da questão e volte ao texto para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência ou não de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, a que se relaciona à quebra de expectativa instaurada, sobretudo, no segundo quadrante da tirinha. Se você efetuou a leitura atenta, optou pela letra (D), pois o verbo empregado no gerúndio pode ter dois sentidos (ver e vender). Infere-se que o pai de Armandinho, no primeiro quadrante, havia entendido que Armandinho se referia à venda do pôr do sol, contudo, no segundo quadrante, Armandinho deixa claro que o termo “vendo” empregado está no sentido de assistir e não de vender, o que configura a quebra de expectativa na tirinha.

E você, querido(a) aluno(a), costuma apreciar o pôr do sol? Que tipo de sentimentos você mobiliza quando presta atenção nos fenômenos da natureza? Procure sempre desfrutar da beleza oferecida pela mãe natureza!

Querido(a) aluno(a), a modalização ocorre quando o falante, ao produzir seu enunciado, deixa marcas que indicam sua relação com o conteúdo tematizado. Os elementos (pontuação, adjetivos, advérbios, aspas, etc) que operam como indicadores de argumentação são denominados como modalizadores discursivos. Eles cumprem a função de evidenciar o ponto de vista assumido pelo falante e assegurar o modo como ele elabora o seu discurso.

2. Assinale a alternativa que **NÃO** é possível identificar elementos modalizadores.

- a) Sorrir como o melhor remédio!
- b) O índice do IPCA teve aumento de 20% este mês.
- c) Ele não é assim tão “elegante” nas suas colocações.
- d) Eu, infelizmente, não sei bem como me posicionar sobre essa questão.

Querido(a) aluno(a), o artigo de opinião é um gênero argumentativo, pois tem como propósito a defesa de um ponto de vista por meio de argumentos. Por se tratar de um texto publicado na imprensa, o assunto abordado nesse tipo de texto, geralmente, é de relevância social, a fim de promover o debate público sobre as demandas da população em geral.

Leia, atentamente, o artigo de opinião abaixo.

Felicidade, artigo de luxo?

Se alguém, no meio de uma conversa um pouco mais séria e madura, te perguntasse o que significa felicidade, qual seria sua resposta sincera e imediata? Não vale frase feita, de livro de autoajuda, nem usar a banalidade que assola a humanidade. Insisto: o que te faz sentir feliz no dia a dia? Seria seu casamento, tendo a dádiva do seu cônjuge ser pessoa que estimula uma sensação de afinidade, prazer, companheirismo, completude? Seriam os filhos, inspiração para enfrentar as agruras do trabalho, da luta diária para trazer a eles a recompensa, partilhar as alegrias, transmitir os conhecimentos e valores que permita que um dia eles deem seus voos-solo, num ninho de afeto, respeito?

Seria o trabalho, onde as habilidades e dons, ou a gratificação material, a satisfação de sair de casa a cada dia e enfrentar os sagrados desafios profissionais, e voltar ao lar cheio de amor para dar?

Bem, antes de mais nada, que tal tentar traduzir essa palavra que traz no seu âmago um sentimento tão nobre e elevado, que transcende áreas afetivas, religiosas, sociais e econômicas. Afinal, felicidade é um estado de espírito, uma sensação de plenitude, a absoluta ausência de estímulos negativos, como ansiedade, medo, culpa, raiva, angústia, ciúme, insegurança entre outros. Tudo flui, o tempo, o espaço, a vida. A felicidade é resultante da alquimia que mescla relaxamento, desapego, satisfação, paz, serenidade,

numa mistura sagrada, uma dádiva que, de tão sublime, se desfaz quando o alarme das coisas mundanas dispara uma preocupação ou um sofrimento irreal e invasivo.

Então, como um despertar de um sonho maravilhoso, aquela sensação paradisíaca se desmancha e a magia nos abandona.

Num mundo acelerado, de novidades que duram dias, onde o consumismo é como droga, que traz uma falsa satisfação imediata e ilusória seguida de uma ressaca e vazio que levam à crescente abstinência, banalizando a sexualidade, a tecnologia, a materialidade compensatória às frustrações e angústia que nos invade a cada dia, me pergunto se felicidade estaria em extinção ou sendo mascarada por sensações de alegrias artificiais, paixões doentias e fugazes, euforias pueris embaladas pelo álcool, droga, dinheiro mal ganho, poder passageiro ou efêmero. Vitórias ilusórias, momentos de fama fugazes.

Invadidos e violados por multimeios, onde discrição e intimidade perdem o sentido, como relaxar? Como buscar a simplicidade, humildade, verdade que são pré-requisitos na busca da felicidade?

Vale dizer que não depender de pessoas ou coisas externas, na busca de ser feliz, já é um bom caminho. Assim como altruísmo e empatia ajudam a partilhar a felicidade.

Pois banal dizer “Feliz Ano-Novo!” Melhor, talvez, o sincero desejo para os que amamos possam ser invadidos pela sabedoria, desapego, simplicidade e, principalmente, paz de espírito!

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/eduardo-aquino/felicidade-artigo-de-luxo-1.1203874>. Acesso em 07 de abril de 2021.

3. A partir da leitura do artigo de opinião, assinale a sequência textual em que **NÃO** se identificam, de maneira explícita, elementos modalizadores.

- a) “Pois banal dizer “Feliz Ano-Novo!”
- b) “Melhor, talvez, o sincero desejo para os que amamos...”
- c) “... felicidade é um estado de espírito, uma sensação de plenitude...”
- d) “... como um despertar de um sonho maravilhoso, aquela sensação paradisíaca se desmancha e a magia nos abandona”.

Converse com parentes e amigos a respeito do sentido da felicidade. Afinal, o que lhe faz feliz? O que lhe traz alegria, lhe faz sorrir? Que atitudes tem tomado para garantir a sensação de felicidade? O que costuma fazer para diminuir suas angústias e frustrações?



ATIVIDADE 12

Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF67LP27) Analisar entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

A intertextualidade é o diálogo entre textos, sendo que essa relação pode se dar através de diversas linguagens (visual, auditiva, escrita), sendo expressa nas artes (literatura, pintura, escultura, música, dança, cinema), propagandas publicitárias, programas televisivos, provérbios, dentre outros gêneros.

Leia o fragmento do poema “Canção do exílio” e o texto “Canção do exílio facilitada”.

Texto I

“Canção do exílio”
(Gonçalves Dias)

*“Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá.”*

Texto II

“Canção do Exílio Facilitada”
(José Paulo Paes)

*lá?
ah!
sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...
cá?
bah!*

Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/o-uso-parodias-suas-multiplas-formas-aplicacao.htm>. Acesso em 07 de abril de 2021.

1. Há muitas maneiras de promover a intertextualidade. O tipo de intertextualidade estabelecida entre os textos I e II é:

- a) a paródia.
- b) a paráfrase.
- c) a citação.
- d) o pastiche.

GABARITO: (A)

Inicie esta atividade lendo o texto I e II, buscando compreender a sua estrutura, como o seu funcionamento. Em seguida, leia o comando da questão e volte aos textos para identificar o que está sendo solicitado. Agora, leia as alternativas e observe a pertinência ou não de cada afirmação dita. O comando solicita que você escolha, entre as opções de resposta, a que diz respeito ao tipo de intertextualidade estabelecida. Se você efetuou a leitura atenta, optou pela letra **(A)**, pois o texto II retoma o texto I, mas de maneira jocosa, com bom humor, satirizando-o. Portanto, a paródia é um tipo de intertextualidade na qual o segundo texto subverte o texto de partida, provocando crítica, humor, como efeito de sentido.

Ainda sobre a intertextualidade, observe o trecho I e o texto II, em seguida, responda a questão 02.

Trecho I

O Primo Basílio
(Eça de Queirós)

"...tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante, onde cada hora tinha o seu encanto diferente, cada passo condizia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!"

(Trecho do romance "O Primo Basílio", de Eça de Queirós). Disponível em: <https://www.livros-digitais.com/eca-de-queiros/o-primo-basilio/155>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Texto II

Amor I love you
(Marisa Monte)

*"Deixa eu dizer que te amo
Deixa eu pensar em você
Isso me acalma, me acolhe a alma
Isso me ajuda a viver*

*Hoje contei pras paredes
Coisas do meu coração
Passei no tempo, caminhei nas horas
Mais do que passo a paixão*

*É um espelho sem razão
Quer amor, fique aqui*

*Meu peito agora dispara
Vivo em constante alegria
E o amor que está aqui*

*Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You
Amor I Love You*

'...tinha suspirado, tinha beijado o papel devotamente! Era a primeira vez que lhe escreviam aquelas sentimentalidades, e o seu orgulho dilatava-se ao calor amoroso que saía delas, como um corpo ressequido que se estira num banho tépido; sentia um acréscimo de estima por si mesma, e parecia-lhe que entrava enfim numa existência superiormente interessante, onde cada hora tinha o seu encanto diferente, cada passo condizia a um êxtase, e a alma se cobria de um luxo radioso de sensações!'"

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47268/>. Acesso em 07 de abril de 2021.

2. O tipo de intertextualidade estabelecida entre o trecho I e o texto II é:

- a) a paródia.
- b) a citação.
- c) o pastiche.
- d) a alusão.

3. A charge exposta mobiliza características do personagem Pinóquio para que haja produção de sentido. Assinale o traço do personagem da literatura mundial que colabora para o projeto comunicativo da charge em questão.



Disponível em: <https://twitter.com/miltonchargista/status/1376512043356987394/photo/1>. Acesso em 07 de abril de 2021.

- a) Inteligência.
- b) Astúcia.
- c) Mentira.
- d) Ambição.

Você costuma assistir a paródias postadas na internet? Quais são as suas preferidas? Acha que elas, além de fazer rir, fazem refletir? Que tal propor uma paródia sobre alguma problemática social (música, poema, charge etc) e compartilhar com seus colegas?! Abuse da criatividade.



ATIVIDADE 13

Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicadas em jornais, revistas, sites na internet, etc.

Querido (a) aluno(a), a fotorreportagem é um gênero jornalístico que narra fatos a partir de imagens. Normalmente essas imagens são acompanhadas de títulos, legendas, breves descrições ou esclarecimentos.

Observe a fotografia a seguir.



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rM_06o9JRYE. Acesso em 07 abr 2021.

Agora leia o texto a seguir.

É oficial: Assistir animais fofos faz bem para a saúde, diz estudo

Monique de Carvalho
Outubro 9, 2020

Gente, quem aí passa hoooras no *YouTube*, morrendo de amores com vídeos de bichinhos fofos? Pois agora você tem um bom pretexto para assistir ainda mais! É que pesquisadores da Universidade de Leeds, na Inglaterra, comprovaram que ver vídeos de animais fofos realmente faz bem para a nossa saúde!

A pesquisa conta que não precisamos ter contato direto com as espécies para que haja um impacto positivo na vida real e em nosso bem-estar.

Em parceria com a *Tourism Western Australia*, a Universidade de Leeds investigou qual o impacto de animais fofos na fisiologia e na psicologia humana, usando alunos e colaboradores da instituição como voluntários.

Foram colocados 19 participantes assistindo a uma apresentação de slides de 30 minutos. Vídeos curtos e fotos de animais variados eram vistos. O Quokka foi o que fez mais sucesso.

O resultado foi que a frequência cardíaca de cada voluntário reduziu depois de ver imagens e vídeos de animais fofos por apenas 30 minutos. Por exemplo, a pressão arterial média (PA) de todos os voluntários caiu de 136/88 para 115/71.

Todos os participantes ainda tiveram que responder a 20 questões, para que os pesquisadores pudessem avaliar os níveis de estresse. Do total, 4 já tinham declarado um quadro de estresse devido ao excesso de trabalho.

E o resultado foi que os níveis de ansiedade e estresse caíram quase 50%. Isso pode significar que ver animais fofos pode ser um poderoso tranquilizante de estresse, que melhora muito o humor.

Texto adaptado. Disponível em: <https://razoesparaacreditar.com/videos-animais-fofos-saude/>. Acesso em 04 abr 2021.

1. Ao considerarmos as duas produções para a elaboração de uma fotorreportagem, podemos afirmar que
 - a) Na fotografia, o animal aparece em segundo plano.
 - b) A fotografia e a notícia tratam de temas diferentes.
 - c) O título da notícia não se relaciona com a fotografia.
 - d) Na fotografia, o animal aparece em primeiro plano para que sua expressão seja enfatizada.

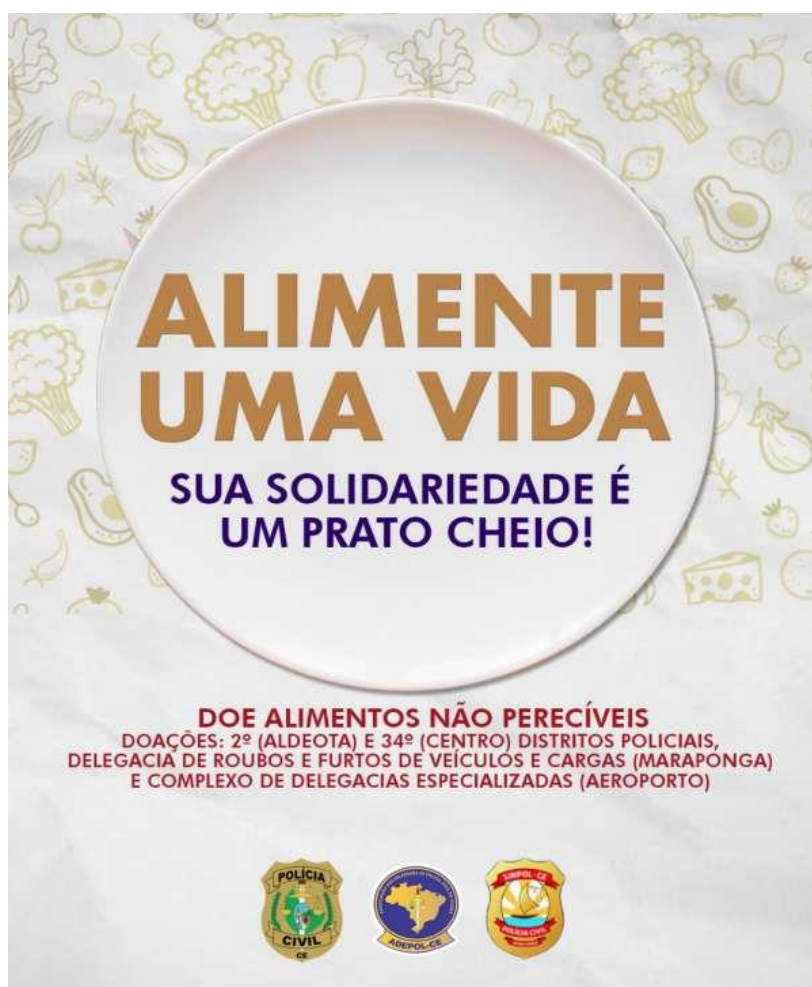
GABARITO (D)

Inicie essa atividade observando a fotografia. Atente-se que a imagem do Quokka, espécie de canguru pequeno encontrado na Austrália Ocidental, está em primeiro plano, pois ela aparece centralizada e destaca-se da imagem ao fundo (folhas secas e vegetação). O animal também recebe maior foco e tem suas cores e tonalidades em evidência, se comparadas à imagem em segundo plano, que aparece desfocada. O ângulo da foto e a escolha da cena também importam para o efeito de sentido pretendido, pois o animal parece sorrir e revelar uma expressão de felicidade. Se você leu a notícia com atenção, deve ter percebido que a temática desse segundo texto relaciona-se com a da fotografia, uma vez que traz a comprovação científica de que ver vídeos de animais fofos faz bem para a saúde. Se desenvolvêssemos uma fotorreportagem a partir dessas produções, a fotografia poderia vir acompanhada do título da notícia, assim como de uma descrição ou de uma legenda elaborada a partir das informações expressas na notícia. Assim, o item **D** é o correto, já que o Quokka aparece em primeiro plano para que sua expressão amável e feliz seja enfatizada.

Querido (a) aluno (a), você concorda que observar animais fofos faz bem para a saúde? Você costuma consumir esse tipo de conteúdo na internet? Possui um animal de estimação? Por que você acredita que os animais conseguem nos fazer tão bem?

Caro (a) aluno (a), a campanha comunitária tem o objetivo de orientar, esclarecer e solicitar a colaboração da população acerca de um problema social.

Veja a campanha a seguir, que objetiva arrecadar alimentos não perecíveis para as famílias em situação de vulnerabilidade devido à pandemia de Covid-19.



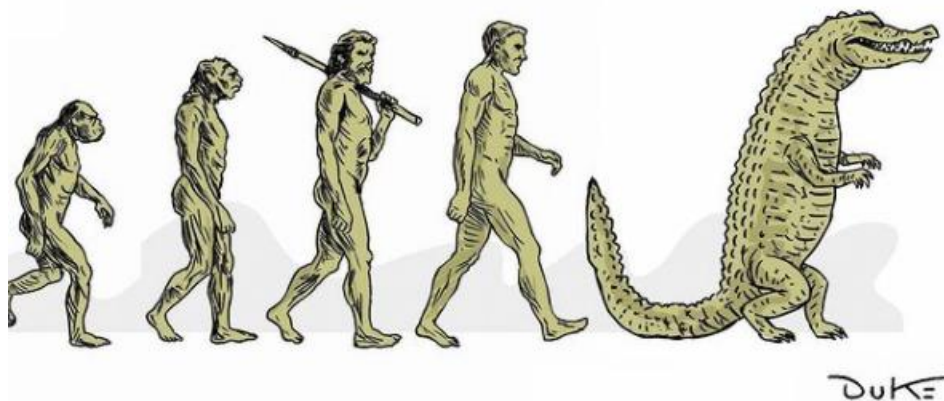
Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2020/04/15/policia-civil-lanca-campanha-beneficente-alimente-uma-vida-para-arrecadacao-de-alimentos-nao-pereciveis/>. Acesso em 07 abr. 2021.

2. No cartaz acima, há um jogo entre linguagem verbal e não verbal. Marque a alternativa correta acerca dessa relação para os efeitos de sentido pretendidos.

- a) no cartaz, linguagem verbal e linguagem não verbal se complementam para convencer o público-alvo.
- b) no cartaz, linguagem verbal e linguagem não verbal se opõem.
- c) no cartaz, a linguagem não verbal é meramente acessória.
- d) no cartaz, só há a presença de linguagem verbal.

Ser solidário é um ato de amor ao próximo. Você acredita que fazer o bem pode nos deixar mais felizes? Você costuma ajudar ou receber ajuda? Como você se sente ao ajudar e ao ser ajudado? É comum, na sua comunidade, a existência de campanhas solidárias? Converse com seus familiares acerca da importância de eventos solidários para o bem-estar coletivo e individual.

3- Sobre a produção de sentidos decorrente da charge elaborada por Duke, assinale a opção **CORRETA**.



Disponível em <https://www.instagram.com/p/CJJR9twjFaS/> . Acesso em 07 de abril de 2021.

- a) O homem irá evoluir até se tornar um jacaré.
- b) A evolução da espécie humana depende de experimentos com répteis.
- c) Há uma crítica relacionada às pessoas que se opõem à vacinação da Covid.
- d) Um dos efeitos da vacinação contra a Covid é adquirir pele áspera.

E você, querido(a) aluno(a), o que acha das pessoas que não querem se vacinar contra a Covid? Você acha que devemos acreditar nos estudos científicos: Posicione-se diante das pessoas ao seu entorno a respeito da importância da vacinação.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Semanário da pandemia: Sorrir como o melhor remédio!

No módulo anterior, propomos a você, querido(a) aluno(a), para que toda semana você registrasse algum acontecimento bom que tenha vivido ao longo da semana. A ideia é criar um espaço que nos possibilitasse conhecê-lo(a) um pouco mais. Esperamos que você esteja gostando dessa atividade de autoconhecimento.

No módulo III, propomos que você continue os registros já iniciados no módulo anterior, mas que narre também um fato engraçado que aconteceu contigo ou com as pessoas do seu entorno. Tente narrar com riqueza de detalhes, recorrendo aos recursos linguísticos dos quais dispomos na nossa língua/linguagem.

Juntamente com o registro verbal, tente ilustrar a situação com desenhos ou com uma colagem de imagens recortadas. Descreva como você reagiu à situação exposta, afinal, por que o fato narrado é avaliado como engraçado? Qual a importância do sorriso em sua vida?

Claro que sabemos que o momento pandêmico não está muito propício para uma visão positiva sobre a vida, mas tal momento também pode servir como um aprendizado para mirarmos nosso olhar para momentos mais leves.

Esperamos que com essa ação você se sinta melhor e nos possibilite conhecê-lo um pouco mais! Estamos ansiosos para rir um pouco com você!



GABARITO

ATIVIDADE 10

- 2. alternativa **D**
- 3. alternativa **A**

ATIVIDADE 11

- 2. alternativa **B**
- 3. alternativa **C**

ATIVIDADE 12

- 2. alternativa **B**
- 3. alternativa **C**

ATIVIDADE 13

- 2. alternativa **A**
- 3. alternativa **C**